

Soneto

Rousinol do Brasil, que o dia
passe a ouvir o teu estorjo e misterio
E recordando a voz da estorja,
que cantasse no pag de um semitrio...

E transcendendo do melancolia
que in a flor da tua silenciosa
alma expresso, que d'alma florista
fechada em sua palpebra multoza...

Toncai, que se va reguendo o lra fin
pelos ombros da noite, que alinha
de uma ambrosia. De um d'outro...

Deixe findar... que o pulso
Trin
sente ao anil das folas, que a
trin...

que o outo deitar de folas, que a
9/16.